

# SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

**CNI** Confederação Nacional da Indústria

## Indústria melhora a avaliação sobre a situação financeira no 3º trimestre de 2024

Em setembro de 2024, a produção industrial recuou pela primeira vez em três meses. O emprego no setor, por sua vez, avançou pelo terceiro mês consecutivo. Em linha com o desempenho da atividade em setembro, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) no setor se manteve estável no mês. Apesar da estabilidade, a UCI se encontra em patamar elevado.

No mês, houve ainda uma nova redução no volume de estoques da indústria, que segue em nível inferior ao planejado pelos empresários industriais há cinco meses consecutivos.

Na sondagem de setembro, os empresários industriais também avaliaram a situação

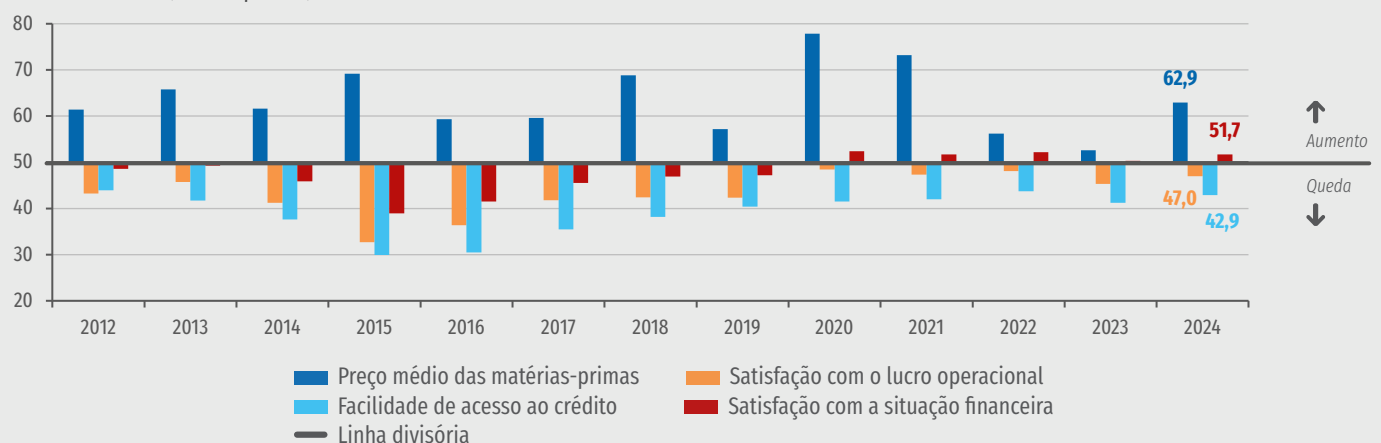
financeira e os principais problemas enfrentados pelas indústrias. No 3º trimestre de 2024, os empresários industriais revelaram percepção de aumento dos preços de matérias-primas. Por outro lado, houve uma diminuição na percepção de dificuldade de acesso ao crédito e diminuição da insatisfação com o lucro operacional no trimestre. Nesse contexto, houve melhora na avaliação da situação financeira como um todo.

Já os problemas reportados como os mais frequentemente enfrentados pelo setor no 3º trimestre de 2024 foram a elevada carga tributária e a falta ou alto custo de matérias-primas e de trabalhadores qualificados.

Nesse contexto, os indicadores de expectativa revelam moderação do otimismo em outubro. No mês, os índices de expectativa de demanda, número de empregados no setor e de compras de matérias-primas recuaram. Apesar desses recuos, os índices permanecem revelando otimismo por parte do setor.

### Índices de condições financeiras da Indústria no 3º trimestre

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento nos preços das matérias-primas, facilidade de acesso ao crédito, satisfação com o lucro operacional ou satisfação com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam queda nos preços das matérias-primas, dificuldade de acesso ao crédito, insatisfação com o lucro operacional ou insatisfação com a situação financeira.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2024

### Produção industrial recua em setembro, enquanto emprego no setor avança

O índice de evolução da produção industrial foi de 48,8 pontos em setembro de 2024. Abaixo dos 50 pontos, o índice do mês revela que houve redução da produção industrial em setembro, na comparação com agosto de 2024. Esse é o primeiro recuo da produção, após dois meses de avanço.

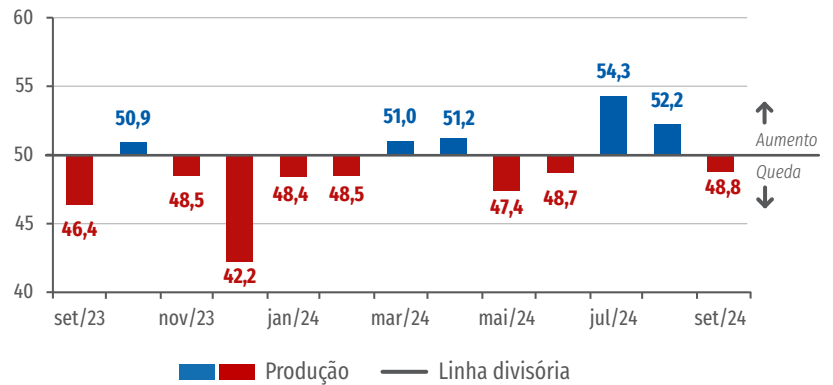
Houve redução da produção nas pequenas, médias e grandes empresas. A redução da produção também foi generalizada entre regiões: com exceção do índice para a região Centro-Oeste, que revelou estabilidade da produção (50 pontos), todos os demais indicadores ficaram abaixo da linha divisória do índice, revelando recuo da produção.

O índice de evolução do número de empregados atingiu 51,1 pontos em setembro de 2024. Acima dos 50 pontos, o indicador revela que houve aumento do emprego industrial na passagem de agosto para setembro. Esse é o 3º mês consecutivo em que há alta do emprego industrial.

Esse avanço foi puxado pelas indústrias de médio e grande porte, uma vez que houve recuo do emprego industrial nas empresas de pequeno porte. O avanço do número de empregados na indústria também foi visto em todas as regiões do país, com exceção da região Sudeste, onde o emprego industrial se manteve estável na passagem de agosto para setembro.

#### Evolução da produção

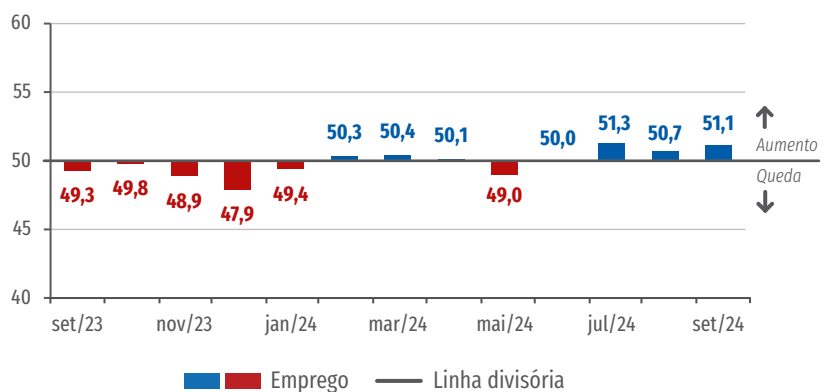
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

#### Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda no emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.





## Utilização da Capacidade Instalada se mantém estável em setembro

Na passagem de agosto para setembro de 2024, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) se manteve estável em 72%, 1 ponto percentual (p.p.) acima da média dos meses de setembro da série histórica, de 71%. Esse é o sexto mês consecutivo em que a UCI se mantém acima da média histórica mensal.

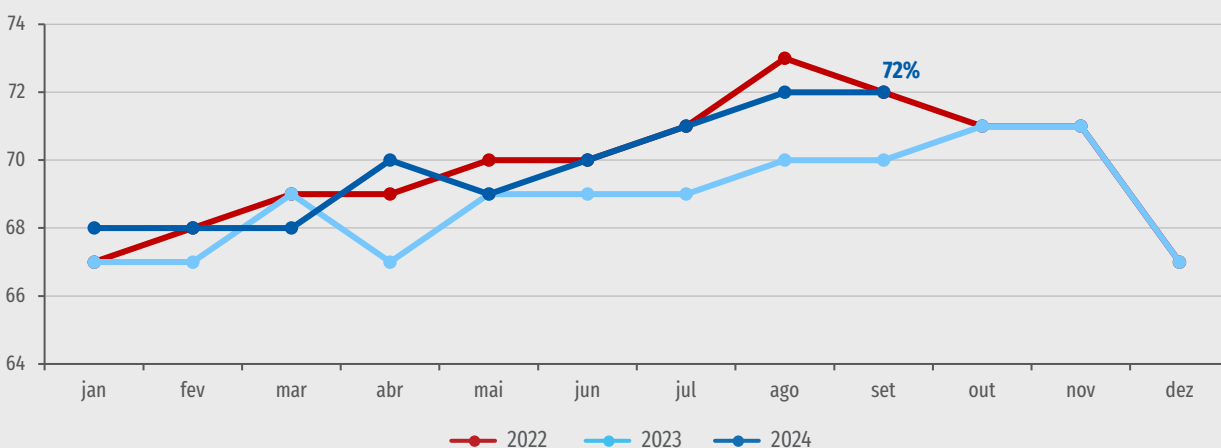
Esse recuo em setembro é resultado da combinação entre avanço da UCI nas empresas de pequeno porte, e recuo nas empresas de médio e grande porte.

Entre regiões, os resultados também foram heterogêneos: houve recuo nos indicadores de UCI nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, avanço na região Nordeste, e estabilidade na região Norte.

O índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual atingiu 45,8 pontos em setembro, após recuar 0,4 ponto frente a agosto. Essa queda no indicador foi puxada pelos recuos nos índices para as empresas de pequeno e médio porte, uma vez que o índice para as grandes empresas avançou no período. Entre regiões, apenas os indicadores para Nordeste e Centro-Oeste não recuaram.

### Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



## Estoques recuam e permanecem abaixo no nível planejado pelo setor

O indicador de evolução do nível de estoques atingiu 49,2 pontos em setembro. Abaixo da linha de 50 pontos, o índice do mês revela que, na comparação com agosto, houve redução no volume de estoques no mês. Na passagem de agosto para setembro o índice ainda se afastou da linha divisória do indicador, sinalizando uma redução mais intensa e disseminada entre os setores do que a observada na passagem de julho para agosto.

O recuo dos estoques no mês é explicado pela diminuição dos estoques de empresas de pequeno e médio porte, uma vez que houve expansão dos

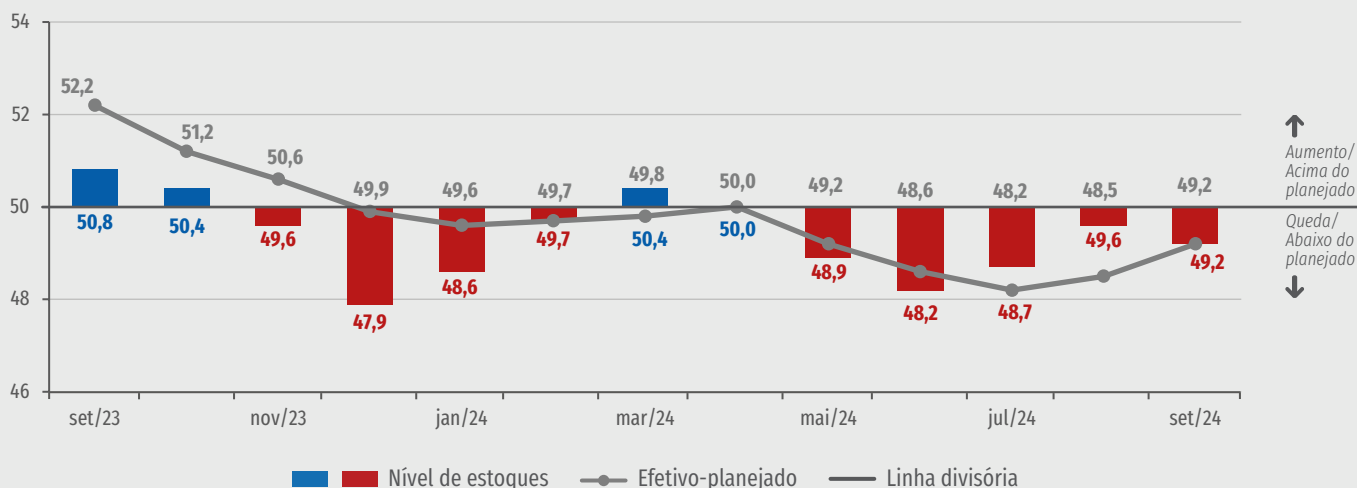
estoques nas empresas de grande porte. Entre regiões, os estoques avançaram apenas no Nordeste e Centro-Oeste. Nas demais regiões houve recuo.

O indicador de estoque efetivo em relação ao usual ficou em 49,2 pontos em setembro, um avanço de 0,7 ponto frente ao índice de agosto. Abaixo da linha divisória do indicador, o índice do mês revela que os estoques permanecem em nível inferior ao planejado pelos empresários industriais.

O avanço no mês foi liderado pelos indicadores para empresas de pequeno e grande porte – o índice para as médias empresas recuou no período. Entre as regiões os resultados também foram heterogêneos: houve avanço nos indicadores para Nordeste e Sul, recuo nos indicadores para Norte e Centro-Oeste e estabilidade no indicador para a região Sudeste.

### Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2024

### Empresários industriais demonstram satisfação com a situação financeira

O índice de facilidade de acesso ao crédito atingiu 42,9 pontos no 3º trimestre de 2024, após avançar 1,6 ponto em relação ao 2º trimestre do ano. Embora o índice permaneça abaixo da linha divisória, revelando dificuldade de acesso ao crédito, o avanço do indicador entre os trimestres revela uma melhora nessa percepção de dificuldade. Entre os indicadores por porte, todos permanecem abaixo dos 50 pontos, a despeito dos avanços observados em todos os índices.

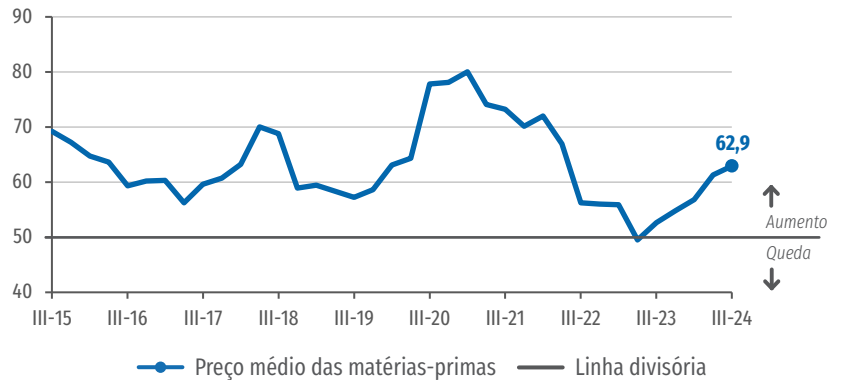
O indicador de evolução do preço de matérias-primas, que também avançou 1,6 ponto na passagem para o 3º trimestre de 2024, atingiu 62,9 pontos. Acima dos 50 pontos, o índice revela que, no 3º trimestre do ano, a percepção de aumento dos preços de insumos se deu de forma mais intensa e disseminada na comparação com o 2º trimestre. Entre os indicadores por porte, todos avançaram e ficaram acima da linha divisória do índice.

O indicador de satisfação com o lucro operacional, por sua vez, atingiu 47 pontos, após avançar 2 pontos frente ao 2º trimestre do ano. Embora o índice do trimestre revele que os empresários do setor seguem insatisfeitos com o lucro operacional, o avanço no indicador sinaliza uma redução nessa insatisfação. A insatisfação com o lucro operacional diminuiu para todos os portes industriais no trimestre.

O índice de satisfação com a situação financeira, por fim, atingiu 51,7 pontos no 3º trimestre, após avançar 1,4 ponto frente ao trimestre anterior. Esse foi o segundo trimestre consecutivo em que o índice ficou acima dos 50 pontos, revelando satisfação com a situação financeira por parte dos empresários industriais. No trimestre, os indicadores de todos os portes de indústria avançaram. No entanto, apenas os índices para médias e grandes empresas ficaram acima dos 50 pontos no trimestre.

#### Preço médio das matérias-primas

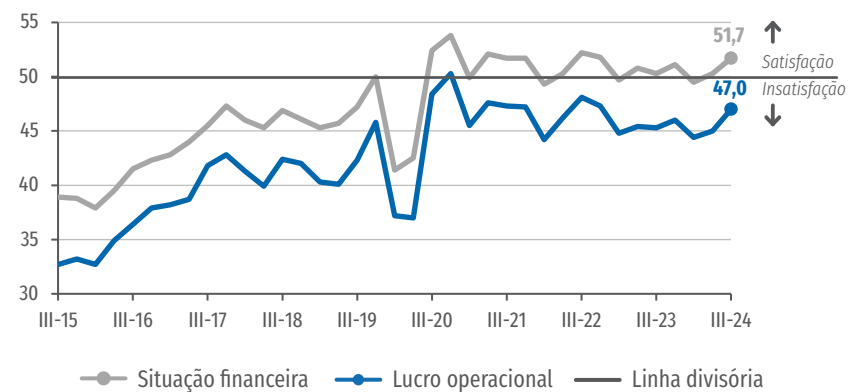
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento no preço das matérias-primas. Valores abaixo de 50, queda nos preços das matérias-primas.

#### Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

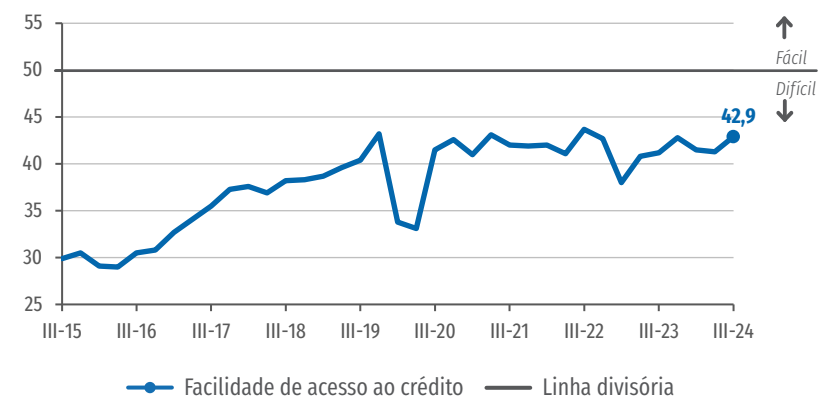
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* Os índices de satisfação variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação. Valores abaixo de 50, insatisfação.

#### Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50, dificuldade de acesso ao crédito.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2024

### Elevada carga tributária, falta ou alto custo de matéria prima e de trabalhadores qualificados foram os principais problemas enfrentados

No terceiro trimestre de 2024, a elevada carga tributária foi reportada como o problema mais enfrentado pela indústria. Esse problema, que segue sendo o mais citado desde o último trimestre de 2023, foi assinalado por 33,6% dos empresários industriais no 3º trimestre de 2024, o que representa um recuo de 1,9 p.p. em relação ao percentual de assinalações do 2º trimestre do ano.

O segundo problema mais enfrentado no trimestre foi a falta ou alto custo de matéria prima, assinalada por 24,9% dos empresários industriais. Na passagem do 2º para o 3º trimestre de 2024 a percentual de empresas que consideram esse um dos três principais problemas teve aumento de 1,8 p.p.. Assim, o problema avançou da terceira para a 2ª posição da lista.

A falta ou alto custo do trabalhador qualificado, que no trimestre anterior ficou em 6º lugar no rol de principais problemas, atingiu a terceira posição da lista no 3º trimestre de 2024. Na passagem entre os trimestres, houve um aumento de 4,4 p.p. no percentual de empresas que consideram esse um dos três principais problemas. Esse percentual atingiu 23% no 3º trimestre de 2024.

No trimestre, destacam-se também os problemas de taxas de juros elevadas e dificuldades na logística de transportes. Embora não tenha mudado de posição na lista (5ª posição), o problema de taxas de juros elevadas teve um aumento de 2,3 p.p. de assinalações na passagem para o 3º trimestre de 2024. Já o problema de dificuldades na logística de transportes, que teve um aumento de 2,6 p.p. de assinalações na passagem entre os trimestres, avançou três posições, atingindo a 9ª posição da lista no 3º trimestre do ano.

Principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre  
Percentual do total de indústrias (%)\*



\*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2024

### Indicadores de expectativa revelam moderação do otimismo em outubro

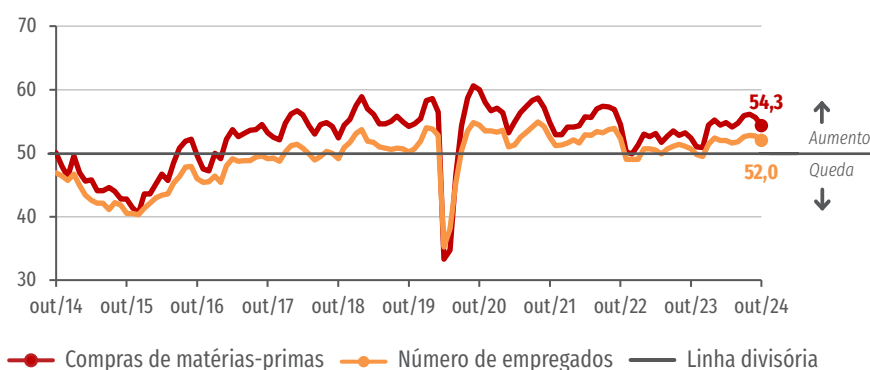
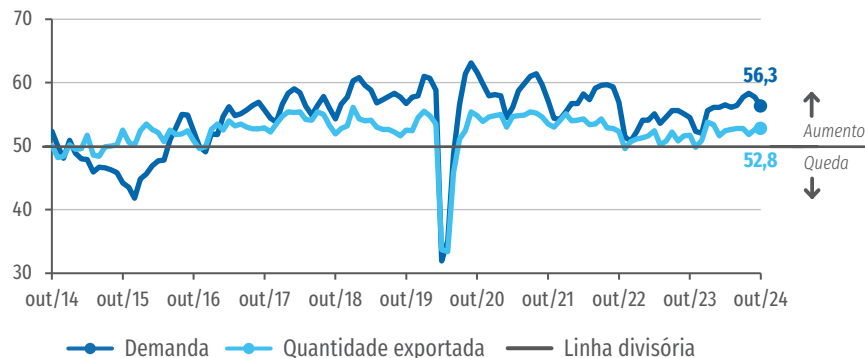
Em outubro de 2024, o índice de expectativa de quantidade exportada avançou, enquanto os índices de expectativa de demanda, compras de matérias-primas e de número de empregados na indústria recuaram. Apesar desses recuos, todos os índices permanecem acima da linha divisória dos indicadores, indicando expectativa de crescimento para os próximos seis meses.

O índice de expectativa de demanda atingiu 56,3 pontos em outubro, após recuar 1,4 ponto frente ao índice de setembro. Já o indicador de expectativa de compras de matérias-primas atingiu 54,3 pontos no mês, após recuar 1,3 ponto frente ao resultado de setembro. A redução dos indicadores entre os meses revela uma redução no otimismo em relação às expectativas de demanda do setor e de compra de matérias-primas industriais nos próximos seis meses. A despeito desses recuos, ambos os índices permanecem acima da linha divisória do indicador, revelando otimismo por parte dos empresários industriais. De forma semelhante, embora os índices tenham recuado no mês em todos os portes e regiões, todos eles revelam otimismo.

O índice de expectativa de número de empregados atingiu 52 pontos em outubro, após recuar 0,7 ponto frente a setembro. Bem como os indicadores de expectativa de demanda e de compra de matérias-primas, apesar do recuo entre os meses, o índice de expectativa de número de empregados permanece em patamar otimista –

#### Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam expectativa de queda.

isso também se verifica para os indicadores segmentados por porte. Entre regiões, todos os indicadores ficaram acima dos 50 pontos em setembro, e os índices para as regiões Norte e Nordeste avançaram no mês.

Por fim, o índice de expectativa de quantidade exportada, o único a avançar no mês (variação de +0,2 ponto), atingiu 52,8 pontos em outubro. Esse avanço entre os meses, que revela aumento do otimismo por parte dos empresários industriais, foi puxado pelas indústrias de pequeno porte: no mês, apenas o índice para essas empresas avançou. Embora os indicadores para empresas de médio e grande porte tenham recuado no período, todos permanecem acima dos 50 pontos. Entre regiões, apenas os índices para Sudeste e Centro-Oeste avançaram no período. A maioria dos indicadores permanecem em patamar otimista, com exceção do índice para a região Sul, que segue abaixo dos 50 pontos desde maio de 2024.

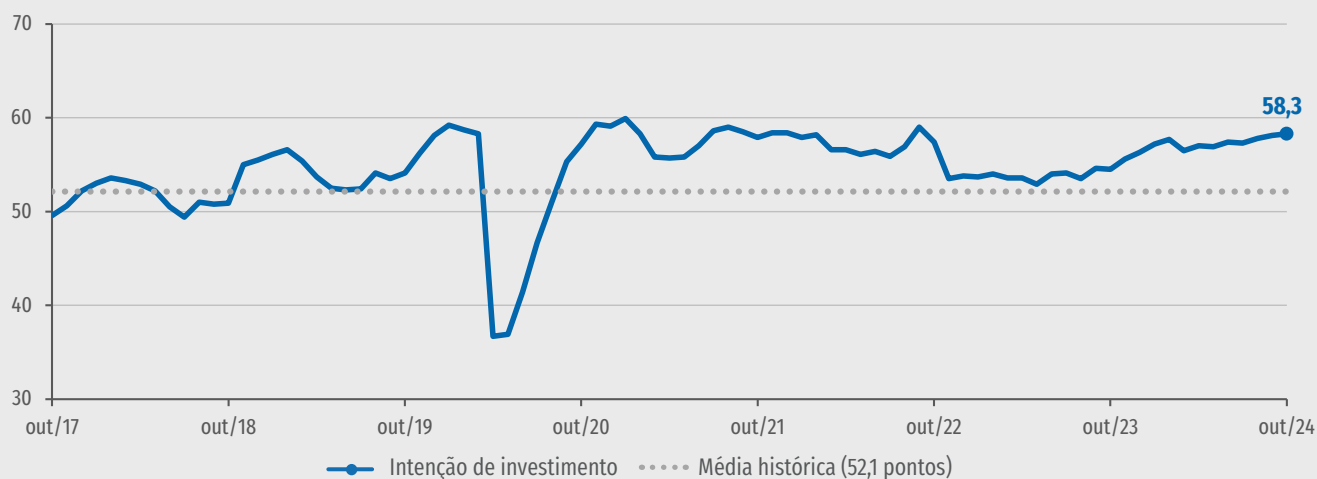


## Intenção de investimento avança em outubro

O indicador de intenção de investimento atingiu 58,3 pontos em outubro de 2024, após avançar 0,2 ponto em relação ao resultado de setembro. Com a alta, o índice encontra-se 6,2 pontos acima da média histórica da série, de 52,1 pontos.

### Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria.





## RESULTADOS

### Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	III-23	II-24	III-24	III-23	II-24	III-24	III-23	II-24	III-24	III-23	II-24	III-24
<b>Indústria geral</b>	45,3	45,0	<b>47,0</b>	52,6	61,3	<b>62,9</b>	50,3	50,3	<b>51,7</b>	41,2	41,3	<b>42,9</b>
<b>POR SEGMENTO INDUSTRIAL</b>												
Indústria extrativa	52,4	51,4	<b>47,4</b>	61,1	56,8	<b>59,2</b>	53,3	54,2	<b>53,2</b>	46,5	40,9	<b>44,8</b>
Indústria de transformação	45,0	44,8	<b>47,0</b>	52,4	61,5	<b>63,1</b>	50,1	50,2	<b>51,6</b>	41,0	41,2	<b>42,8</b>
<b>POR PORTE</b>												
Pequena <sup>1</sup>	41,6	41,6	<b>43,0</b>	55,3	61,4	<b>63,6</b>	44,9	44,9	<b>46,2</b>	37,4	37,5	<b>39,6</b>
Média <sup>2</sup>	44,3	43,4	<b>45,0</b>	54,7	62,6	<b>64,0</b>	49,2	49,6	<b>50,4</b>	41,4	41,6	<b>42,9</b>
Grande <sup>3</sup>	47,7	47,5	<b>50,1</b>	50,1	60,6	<b>62,0</b>	53,5	53,4	<b>55,2</b>	43,0	43,0	<b>44,5</b>

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

### Principais problemas na Indústria

Itens	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	II-24	III-24	Posição	II-24	III-24	Posição	II-24	III-24	Posição	II-24	III-24	Posição
Elevada carga tributária	35,5	<b>33,6</b>	<b>1</b>	43,7	<b>42,4</b>	<b>1</b>	37,8	<b>37,8</b>	<b>1</b>	30,2	<b>27,1</b>	<b>1</b>
Falta ou alto custo da matéria prima	23,1	<b>24,9</b>	<b>2</b>	22,6	<b>28,1</b>	<b>3</b>	22,8	<b>25,5</b>	<b>2</b>	23,6	<b>22,9</b>	<b>3</b>
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	18,6	<b>23,0</b>	<b>3</b>	23,8	<b>28,5</b>	<b>2</b>	19,1	<b>25,3</b>	<b>3</b>	15,7	<b>19,1</b>	<b>5</b>
Demanda interna insuficiente	26,3	<b>21,8</b>	<b>4</b>	25,0	<b>20,5</b>	<b>5</b>	27,9	<b>23,9</b>	<b>4</b>	26,1	<b>21,3</b>	<b>4</b>
Taxas de juros elevadas	19,4	<b>21,7</b>	<b>5</b>	16,0	<b>18,0</b>	<b>6</b>	18,1	<b>19,5</b>	<b>5</b>	21,7	<b>24,7</b>	<b>2</b>
Competição desleal	15,9	<b>16,5</b>	<b>6</b>	23,6	<b>22,6</b>	<b>4</b>	16,3	<b>16,7</b>	<b>6</b>	11,8	<b>13,3</b>	<b>9</b>
Burocracia excessiva	13,3	<b>14,1</b>	<b>7</b>	12,8	<b>11,5</b>	<b>10</b>	13,5	<b>14,6</b>	<b>7</b>	13,5	<b>15,2</b>	<b>8</b>
Taxa de câmbio	19,6	<b>14,0</b>	<b>8</b>	11,8	<b>7,1</b>	<b>13</b>	18,9	<b>12,7</b>	<b>8</b>	23,9	<b>18,1</b>	<b>6</b>
Dificuldades na logística de transporte	10,7	<b>13,3</b>	<b>9</b>	6,2	<b>6,0</b>	<b>14</b>	11,2	<b>12,1</b>	<b>9</b>	12,6	<b>17,6</b>	<b>7</b>
Falta de capital de giro	10,6	<b>11,2</b>	<b>10</b>	13,5	<b>13,1</b>	<b>7</b>	10,5	<b>11,6</b>	<b>10</b>	9,3	<b>10,1</b>	<b>13</b>
Insegurança jurídica	13,0	<b>11,1</b>	<b>11</b>	8,6	<b>7,4</b>	<b>12</b>	13,6	<b>11,1</b>	<b>11</b>	14,8	<b>13,0</b>	<b>10</b>
Competição com importados	11,0	<b>10,6</b>	<b>12</b>	9,1	<b>8,4</b>	<b>11</b>	11,8	<b>9,0</b>	<b>12</b>	11,5	<b>12,5</b>	<b>11</b>
Demanda externa insuficiente	9,9	<b>8,6</b>	<b>13</b>	6,4	<b>4,9</b>	<b>16</b>	8,4	<b>8,6</b>	<b>13</b>	12,4	<b>10,4</b>	<b>12</b>
Falta ou alto custo de energia	7,4	<b>7,8</b>	<b>14</b>	13,2	<b>12,0</b>	<b>8</b>	9,0	<b>8,6</b>	<b>13</b>	3,6	<b>5,3</b>	<b>16</b>
Inadimplência dos clientes	8,2	<b>7,7</b>	<b>15</b>	11,5	<b>11,8</b>	<b>9</b>	8,8	<b>7,4</b>	<b>15</b>	6,3	<b>5,9</b>	<b>15</b>
Falta de financ. de longo prazo	5,8	<b>6,4</b>	<b>16</b>	5,6	<b>5,8</b>	<b>15</b>	5,6	<b>6,5</b>	<b>16</b>	6,0	<b>6,6</b>	<b>14</b>
Outros	2,9	<b>3,4</b>	-	1,3	<b>1,6</b>	-	3,6	<b>2,6</b>	-	3,3	<b>4,8</b>	-
Nenhum	7,0	<b>6,5</b>	-	7,3	<b>7,6</b>	-	6,0	<b>5,1</b>	-	7,4	<b>6,6</b>	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

## RESULTADOS

### Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	set/23	ago/24	set/24	set/23	ago/24	set/24	set/23	ago/24	set/24	set/23	ago/24	set/24	set/23	ago/24	set/24	set/23	ago/24	set/24
<b>Indústria geral</b>	46,4	52,2	<b>48,8</b>	49,3	50,7	<b>51,1</b>	70	72	<b>72</b>	42,5	46,2	<b>45,8</b>	50,8	49,6	<b>49,2</b>	52,2	48,5	<b>49,2</b>
<b>POR SEGMENTO INDUSTRIAL</b>																		
Indústria extrativa	46,4	52,0	<b>49,8</b>	47,7	51,7	<b>50,9</b>	77	73	<b>71</b>	45,1	45,4	<b>43,2</b>	52,6	50,6	<b>45,0</b>	53,4	55,7	<b>49,9</b>
Indústria de transformação	46,4	52,2	<b>48,8</b>	49,3	50,7	<b>51,1</b>	70	73	<b>72</b>	42,4	46,2	<b>45,9</b>	50,8	49,6	<b>49,4</b>	52,1	48,3	<b>49,3</b>
<b>POR PORTE</b>																		
Pequena <sup>1</sup>	46,0	49,3	<b>48,1</b>	48,1	49,0	<b>49,6</b>	63	65	<b>66</b>	41,6	45,1	<b>45,0</b>	49,0	47,1	<b>47,0</b>	48,3	45,3	<b>45,8</b>
Média <sup>2</sup>	46,0	52,2	<b>48,6</b>	48,7	50,6	<b>50,4</b>	67	70	<b>69</b>	41,4	45,3	<b>43,5</b>	51,9	49,7	<b>48,6</b>	52,1	48,4	<b>48,0</b>
Grande <sup>3</sup>	46,9	53,7	<b>49,3</b>	50,2	51,5	<b>52,2</b>	75	77	<b>76</b>	43,5	47,3	<b>47,4</b>	51,1	50,7	<b>50,6</b>	54,1	50,1	<b>51,5</b>

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

### Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	out/23	set/24	out/24	out/23	set/24	out/24	out/23	set/24	out/24	out/23	set/24	out/24	out/23	set/24	out/24
<b>Indústria geral</b>	54,5	57,7	<b>56,3</b>	51,7	52,6	<b>52,8</b>	52,4	55,6	<b>54,3</b>	50,7	52,7	<b>52,0</b>	54,5	58,1	<b>58,3</b>
<b>POR SEGMENTO INDUSTRIAL</b>															
Indústria extrativa	53,2	57,2	<b>58,7</b>	59,2	57,1	<b>55,8</b>	53,1	53,4	<b>54,4</b>	53,1	51,8	<b>53,5</b>	68,0	62,6	<b>61,8</b>
Indústria de transformação	54,6	57,7	<b>56,3</b>	51,2	52,3	<b>52,6</b>	52,5	55,6	<b>54,3</b>	50,6	52,8	<b>52,0</b>	53,9	57,9	<b>58,1</b>
<b>POR PORTE</b>															
Pequena <sup>1</sup>	53,2	55,4	<b>54,4</b>	48,9	51,0	<b>52,8</b>	51,9	54,1	<b>52,9</b>	49,5	52,0	<b>51,2</b>	40,3	44,0	<b>45,6</b>
Média <sup>2</sup>	53,2	57,0	<b>56,5</b>	51,1	53,2	<b>52,7</b>	51,4	55,2	<b>54,6</b>	49,7	52,4	<b>52,3</b>	52,4	56,4	<b>56,5</b>
Grande <sup>3</sup>	55,9	59,3	<b>57,2</b>	53,5	53,1	<b>52,9</b>	53,2	56,5	<b>54,8</b>	51,8	53,2	<b>52,3</b>	62,6	66,0	<b>65,5</b>

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



### Especificações técnicas

#### Perfil da amostra

1.579 empresas, sendo 634 pequenas, 569 médias e 376 grandes.

#### Período de coleta

1º a 10 de outubro de 2024.

Documento concluído em 17 de outubro de 2024.



### Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: [www.cni.com.br/sondindustrial](http://www.cni.com.br/sondindustrial)



**SONDAGEM INDUSTRIAL** | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Isabella Bianchi | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.